



SIMPROFI

Simposio dos Programas
de Mestrado Profissional
26 e 27 de outubro de 2022

**EDUCAÇÃO, TRABALHO
E PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL**



Multiletramentos na Educação Superior Tecnológica : Um Levantamento Bibliométrico.

Luciana dos Santos Almeida¹; Carlos Alberto da Silva Junior²; Rosália Maria Netto Prados³

Resumo - Na educação superior tecnológica, as diferentes formas de linguagem e comunicação contribuem para o efetivo processo de ensino e aprendizagem para a formação do tecnólogo. Fundamenta-se este artigo teoricamente em estudos sobre a educação profissional, a educação superior tecnológica no Brasil, e multiletramentos. Neste artigo, objetiva-se apresentar um levantamento bibliométrico e analítico da produção científica acadêmica, no que diz respeito ao tema multiletramentos e o ensino superior tecnológico, abrangendo o período de 2010 a 2021, com a intenção de identificar a pertinência e a relevância dos multiletramentos nas práticas de ensino do professor de educação superior tecnológica. No desenvolvimento deste trabalho, utiliza-se de metodologia quanti-qualitativa, com o emprego dos softwares Publish or Perish para auxílio na busca de trabalhos e a análise quantitativa e o IRAMUTEQ para a análise qualitativa. Este estudo possibilita afirmar que o termo multiletramentos dialoga com a educação superior tecnológica, portanto que é relevante para as práticas docentes nesta área; e que a produção científica sobre o tema é menor em Língua Portuguesa do que em Língua Inglesa, o que sugere a essencialidade de realização de mais estudos acerca do tema.

Palavras-chave: Educação Superior Tecnológica. Multiletramentos. Educação Profissional. Estudo Bibliométrico.

Abstract - In technological higher education the different forms of language and communication contribute to the effective teaching and learning process for the education of technologists. The present work is theoretically based on studies about professional education, technological higher education in Brazil, and multiliteracies. This article aims to present a bibliometric and analytical survey of academic scientific production regarding the theme of multiliteracies and technological higher education, covering the period from 2010 to 2021, intending to identify the pertinence and relevance of multiliteracies in the teaching practices of the technological higher education teacher. In the development of this work, a quantitative-qualitative methodology is used, with the use of the softwares Publish or Perish to aid in the search for papers and for quantitative analysis and IRAMUTEQ for qualitative analysis. This study makes it possible to state that the

¹ Aluna do Programa de Mestrado Profissional em Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional do Centro Paula Souza, almeidalu021@gmail.com

² Aluno do Programa de Mestrado Profissional em Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional do Centro Paula Souza, carlosjr1705@gmail.com

³ Professora no Programa de Mestrado Profissional em Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional do Centro Paula Souza, rosalia.prados@gmail.com

term multiliteracies dialogues with technological higher education, therefore it is relevant to teaching practices in this area; and that the scientific production on the subject is lower in Portuguese than in English, suggesting the need for further studies on the subject.

Keywords: Higher Technological Education. Multiliteracies. Professional Education. Bibliometric Study.

1 Introdução

A Educação Superior Tecnológica tem sido cada vez mais ampliada e valorizada. No Brasil, seu grande crescimento se deu nas últimas décadas. Devido ao aumento, desenvolvimento e massificação das tecnologias, cresceu também, a necessidade de mão de obra especializada no mercado de trabalho. É pertinente destacar que esse profissional especializado contemporâneo não possui habilidades extremamente específicas para execução de uma única tarefa, mas deve ter a capacidade de uma visão global que lhe permita compreender todo o processo, tomar decisões, ou gerir, de acordo com as exigências contemporâneas.

Para a formação deste profissional, o professor busca crescentemente diferentes formas de comunicação, tanto para viabilizar o processo de ensino dentro da sala de aula, mas também para provê-lo com a pluralidade de formas e meios de comunicação, tão amplas atualmente, e em constante expansão.

Justifica-se, portanto, este estudo bibliométrico, quanto às pesquisas sobre multiletramentos e educação superior tecnológica, pois ao se considerar o processo de ensino e a comunicação pedagógica do professor que atua em educação profissional e tecnológica, não se pode deixar de lado o fato de que o aluno já convive em uma cultura digital, e além disso devemos destacar que devido à pandemia da COVID-19 que esteve presente em todo o mundo, o processo de utilização de diferentes ferramentas tecnológicas na educação foi consideravelmente acelerado. Atualmente, faz-se necessária a interação por meio de diferentes linguagens na comunicação de um modo geral e, evidentemente, nos processos educacionais.

Na organização desta pesquisa delineiam-se três etapas: a primeira, Educação Superior e Tecnológica, na qual se discutem concepções sobre o início e o papel desta modalidade de educação no Brasil; a segunda, Multiletramentos, em que se abordam os aspectos e significados da variedade das formas de comunicação e sua relação com a Educação Profissional; e a terceira, Metodologia – Estudo Bibliométrico sobre Multiletramentos e o Ensino Superior, em que se propõe realizar um levantamento quanti-qualitativo acerca dos trabalhos e pesquisas realizados nos últimos onze anos sobre os multiletramentos e a educação superior tecnológica.

O objetivo deste trabalho é identificar a pertinência e a relevância dos multiletramentos nas práticas de ensino do professor de educação superior tecnológica.

2 Referencial Teórico

2.1 Educação Superior e Tecnológica

Alguns autores situam o início da criação das escolas voltadas ao ensino profissional no século passado ou antes dele, mas Peterossi e Menino (2017) entendem “só ser possível falar-se em Educação Profissional de forma sistematizada a partir de 1909, ano em que o Decreto n.º 7.566 instituiu a rede federal de escolas industriais”.

A educação superior é um dos principais pilares do desenvolvimento econômico de uma sociedade, além de desempenhar papel fundamental na transmissão da experiência cultural e científica acumulada pela humanidade. Embora, a busca e o acesso ao ensino superior tenham aumentado expressivamente nos últimos anos, em escala mundial, as inscrições mais do que duplicaram em vinte anos, passando de vinte e oito milhões de estudantes em 1970, para mais de sessenta milhões atualmente (DELORS, 2012).

A diferença na quantidade de alunos matriculados no ensino superior entre países subdesenvolvidos e os mais desenvolvidos é alarmante, assim como o investimento feito nesta área. Ainda, seguindo pelo campo da economia na questão da educação, é intrigante essa falta de investimento, pois segundo Ramos (2015), em qualquer economia do mundo, os rendimentos de um indivíduo estão diretamente ligados ao seu nível de escolaridade, ou seja, quanto maior o nível de educação de um indivíduo, maior será seu retorno financeiro. Sendo assim, a educação tem papel crucial na ascensão econômica de um indivíduo que, a longo prazo, terá impactos que poderão contribuir ou não para o progresso econômico de uma nação.

Com o aumento da tecnologia, aumenta a busca pela mão de obra especializada, já que as máquinas, cada vez mais, ocupam lugares nas empresas. E cresce a necessidade de funcionários com maior desempenho intelectual tanto para manuseio de equipamentos altamente tecnológicos como para funções de supervisão e de tomadas de decisões.

Desta forma, não se pode deixar de destacar o papel das instituições de ensino superior voltadas para a educação tecnológica. No Brasil, as primeiras instituições de educação tecnológica datam de meados 1960 com o objetivo de atender o mercado de trabalho. No entanto, foi em 1968, com a Lei nº 5.540, de 28 de novembro, conhecida como Lei da Reforma Universitária (BRASIL, 1968), que aconteceu verdadeiramente a formalização para a criação dos cursos profissionais superiores.

De acordo com Souza (2013), nos anos de 1970, o mercado de trabalho demandava com urgência de profissionais qualificados para atender à diversificação e especialização geradas pelo crescimento industrial, o que de certa forma motivou o Estado a formalizá-los. Mas, segundo Cordão (2017) foi a partir do final do século XX e início do século XXI, que realmente começou a ser exigida uma base mais efetiva de educação para os trabalhadores para que houvesse então uma qualificação profissional mais sólida.

Tais cursos têm como objetivo central preparar seus alunos para a empregabilidade, desenvolvendo suas competências neste sentido. Segundo Peterossi (2014), o profissional graduado neste formato, é capacitado para lidar com tecnologias físicas, simbólicas, de organização e gestão.

Este modelo de educação vem preencher o papel de subsidiar o cidadão, com conhecimento para acesso às conquistas científicas e tecnológicas através de um ensino que promova a compreensão global do processo produtivo, e não apenas com enfoque para a execução de um único conjunto de tarefas específicas,

como era erroneamente conceituada (BRASIL, 2001). Cordão (2017) menciona que “o mundo do trabalho passou a requerer profissionais cada vez mais qualificados, em condições de interagir em ambientes profissionais complexos, em situações inusitadas e ou inéditas, e em constante mutação”. E ainda, segundo Menino (2019) o egresso da educação profissional e tecnológica apresenta um perfil com aplicação societária.

Com o avanço das tecnologias, as formas de comunicação estão cada vez mais sendo modificadas e ampliadas. Segundo Prados, Ramirez e Fernandez (2020), devido a essas mudanças é possível observar a variação no uso das linguagens a fim de garantir a interação no processo de ensino-aprendizagem e também, nas práticas pedagógicas em sala de aula. De acordo com esses autores, “a formação na educação profissional se dá por diferentes modos de discursos, os quais (re)formulam diversos processos de produção de sentidos, manifestados por meio de linguagens e processos semióticos” (PRADOS; RAMIREZ; FERNANDEZ, 2020, p.214).

2.1 Multiletramentos

Inicialmente, o termo letramento apresenta-se de forma expressiva e ao mesmo tempo, peculiar. Segundo Cope e Kalantzis (2015), é expressivo, quando leva ao entendimento de que está relacionado à competência que cada um pode adquirir de ler textos comuns, como livros, jornais etc, e ser capaz de escrever utilizando palavras e gramática corretas. A peculiaridade está relacionada ao letramento convencionado como forma oficial de linguagem, e única maneira correta de se escrever. Essas conotações de letramentos começaram a ser questionadas em meados dos anos noventa, quando a mídia e a internet apresentaram uma grande quantidade de novos gêneros de textos.

Em 1996, um grupo de pesquisadores reunidos em Nova Londres, publicou um documento chamado *A Pedagogy of Multiliteracies – Designing Social Futures*, que traria à tona a necessidade da criação de uma pedagogia de multiletramentos, visto que já naquela época era perceptível que a sociedade havia passado (estava passando) por mudanças, não somente no caráter das novas TICs, mas também em um contexto cultural e social.

O conceito de multiletramentos aponta para dois tipos específicos e importantes de multiplicidade presentes em nossas sociedades, principalmente urbanas, na contemporaneidade: a multiplicidade cultural das populações e a multiplicidade semiótica de constituição dos textos por meio dos quais ela se informa e comunica (ROJO; MOURA, 2012, p. 13)

Pode-se dizer que há dois “multis” dentro dos multiletramentos, o primeiro que é relacionado ao significado dos textos dentro de diferentes contextos sociais e culturais; e como essas variações estão se tornando cada vez mais representativas, ela influencia diretamente na forma em como nos relacionamos em nosso meio. Segundo Kalantzis, Cope e Pinheiro (2020), as diferenças linguísticas e culturais se tornaram centrais para a pragmática de nossas vidas profissionais, cívicas e privadas, ou seja, uma efetiva cidadania e um trabalho produtivo requerem que possamos interagir efetivamente usando múltiplas linguagens e padrões de comunicação.

O segundo “multi”, em multiletramentos, está relacionado à multimodalidade, forma pela qual os significados são construídos de maneira cada vez mais ampla, porém integrada envolvendo o visual, o áudio, o espacial e o comportamental e

utilizando-se de diferentes meios. Segundo os mesmos autores acima, essa característica “é particularmente importante na mídia de massa, na multimídia e na hipermídia eletrônica” (KALANTZIS; COPE; PINHEIRO, 2020, p.20).

Os multiletramentos estão presentes e se fazem necessários para compreensão de significados e para a realização da comunicação em diferentes meios.

trabalhar com Multiletramentos pode ou não envolver (normalmente envolverá) o uso de novas tecnologias de comunicação e informação (“novos letramentos”), mas caracteriza-se como um trabalho que parte das culturas de referência do alunado (popular, local, de massa) e de gêneros, mídias e linguagens por eles conhecidos, para buscar um enfoque crítico, pluralista, ético e democrático - que envolva agência - de textos/discursos que ampliem o repertório cultural, na direção de outros letramentos, valorizados (...) ou desvalorizados (...).

(ROJO e MOURA, 2012, p. 08)

Em relação a um trabalho multimidiático, Lemke (2010 [1994a; 1998]) afirma que é preciso compreender como tantas variedades culturais e diferentes letramentos, quando combinados produzem significados que vão além da soma de seus significados individuais.

Dessa forma, pode-se afirmar que os multiletramentos têm grande importância na pedagogia, especialmente na educação profissional, pois essas habilidades de comunicação em diferentes contextos e através de variadas formas e mídias, contribuirão positivamente para a vida profissional do tecnólogo.

3 Método

3.1 Estudo Bibliométrico Sobre Multiletramentos e o Ensino Superior

Para um levantamento mais aprofundado do assunto, decidiu-se realizar um estudo bibliométrico. Bibliometria é o conjunto de leis que contribuem para estabelecer as bases teóricas da Ciência, da Informação, e designa o tratamento quantitativo das propriedades e do comportamento da informação registrada, segundo Figueiredo (1973, p. 27). Embora a cunhagem do termo bibliometria tenha acontecido relativamente recentemente, em 1969, por Alan Pritchard, o seu uso e prática podem ser observados desde meados de 1890, quando o trabalho de Campbell usou métodos estatísticos para estudar a dispersão de assuntos em publicações (OSAREH, 1996, tradução nossa).

De acordo com Jacobs (2010), com a evolução da tecnologia e a criação do *Science Citation Index* (SCI), havendo assim, maior disponibilidade de acesso aos dados do *Institute for Scientific Information* (ISI), desencadeou-se uma popularidade relacionada à pesquisa bibliométrica tanto dentro quanto fora da comunidade de informação.

Para o presente levantamento, foi utilizado o *Publish or Perish*, um programa, que de acordo com Harzing (2007) foi desenvolvido em 2006, de forma voluntária, que entre outras funções, também pode ser utilizado para obter e analisar citações acadêmicas, e dá acesso a diversas bases de dados. E para o processo de análise de dados textuais ou análise lexical, que posteriormente, nos auxiliará análise qualitativa, fez-se uso do software IRAMUTEQ (*Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires*). O IRAMUTEQ é um software gratuito e desenvolvido sob a lógica da *open source*, licenciado por GNU GPL (v2).

Ele ancora-se no ambiente estatístico do software R e na linguagem python (www.python.org) (CAMARGO; JUSTO, 2013, P516). Este software foi criado por Pierre Ratinand e mantido até 2009 na língua francesa, mas atualmente conta com dicionários completos em várias línguas; ele realiza processamento de dados qualitativos, visto que permite diferentes formas de análises estatísticas de textos, produzidas a partir de entrevistas, documentos, entre outras. (SOUZA et al., 2018, p. 2)

4 Resultados e Discussão

A primeira busca, com o *Publish or Perish* foi realizada, na base Google Acadêmico ou *Google Scholar*, a partir dos termos “multiletramentos” e “ensino superior”, aplicando-se o operador booleano “and” entre tais termos, para que o resultado trouxesse obrigatoriamente, a ocorrência de ambos no título dos documentos. Foi estabelecido o período entre 2010 e 2021, pois esta é a fase em que houve um substancial crescimento dos cursos tecnológicos, e a expansão das tecnologias.

O primeiro resultado foi de apenas três artigos, publicados entre 2018 e 2020. Realizou-se, então, uma nova busca na mesma plataforma, utilizando-se os mesmos parâmetros, mas com os termos em Inglês: “*multiliteracies*” e “*higher education*” no título. Novamente, houve um resultado pequeno de apenas três artigos publicados nos anos de 2010, 2014 e 2019.

Para uma maior amplitude de resultados, optou-se, então por repetir a busca inicial, com o termo “multiletramentos” no título e “ensino superior” em palavras-chave. Foram obtidos 42 resultados, sendo eles 13 artigos, 3 capítulos de livro, 4 trabalhos de conclusão de curso de graduação, 12 dissertações de mestrado, 3 teses de doutorado e 7 links com erro. Podem-se observar esses resultados agrupados no gráfico “Resultado da terceira busca” (figura 1).

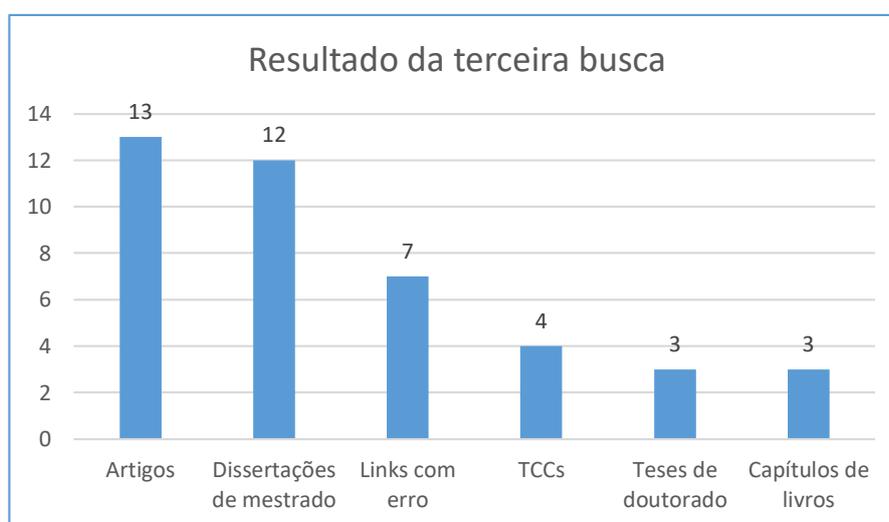


Figura 1 : Resultado da terceira busca com o termo “multiletramentos” no título e “ensino superior”.

Fonte : os autores, com a utilização do Software Microsoft Excel, 2021.

Pode-se também observar (figura 2) a quantidade da produção por ano ao longo desses 11 anos: não houve produção em 2010, 2011 e 2013; em 2012, 2016

e 2021 apenas um trabalho foi produzido em cada ano. Em 2014, foram três; em 2018 foram cinco, em 2015, 2017 e 2020 foram seis produções por ano, e o ano quando houve a maior produção acadêmica foi 2019, com seis trabalhos.



Figura 2 : Quantidade da produção por ano entre 2010 e 2020.

Fonte : os autores, com a utilização do Software Microsoft Excel, 2021.

Em seguida, foi realizada uma quarta busca, agora com os mesmos parâmetros da busca anterior, mas utilizando-se novamente, os termos em Língua Inglesa “*multiliteracies*” e “*higher education*”, onde 193 resultados foram obtidos.

Foram selecionados os artigos em Língua Portuguesa para se realizar esse primeiro estudo bibliométrico, para então se desenvolver uma pesquisa de abordagem qualitativa de análise de conteúdo, segundo Bardin (2016).

A análise ou interpretação de conteúdo nos direcionam a três finalidades, segundo Minayo (1992), estabelecer uma compreensão dos dados coletados, confirmar ou não os pressupostos da pesquisa e ampliar o conhecimento sobre o assunto pesquisado.

Para iniciar o processo de análise de conteúdo, optou-se por utilizar o *software* IRAMUTEQ, um programa que viabiliza várias formas de análises textuais, organizando o vocabulário e quantificando palavras e ocorrências, além de auxiliar na geração de gráficos e imagens dos resultados alcançados. Sendo assim, após leitura dos artigos obtidos no levantamento bibliométrico, criou-se um corpus textual, utilizando o resumo de cada artigo que resultou em gráficos e tabelas de ocorrência de palavras. O gráfico de ocorrência de palavras (figura 3), apresenta as vinte e uma primeiras palavras mais frequentes nos artigos analisados, em ordem decrescente de frequência.

Palavra	Frequência	Tipo
pesquisa	27	sub
multiletramentos	27	sub
prático	17	adj
estudo	17	sub
ensino	16	sub
formação	15	sub
língua	14	sub
digital	14	adj
tecnologia	12	sub
professor	11	sub
novo	11	adj
dado	11	sub
inglês	10	adj
estudante	9	sub
uso	8	sub
produção	8	sub
pedagogia	8	sub
curso	8	sub
apresentar	8	ver
aprendizagem	8	sub
aluno	8	sub

Figura 3 : Ocorrência de termos

Fonte : os autores, com a utilização do Iramuteq versão 0.7 alpha 2, 2021.

A partir do resultado obtido foi possível gerar uma nuvem de palavras (figura 4) para observação mais visual da frequência das palavras nos artigos analisados.

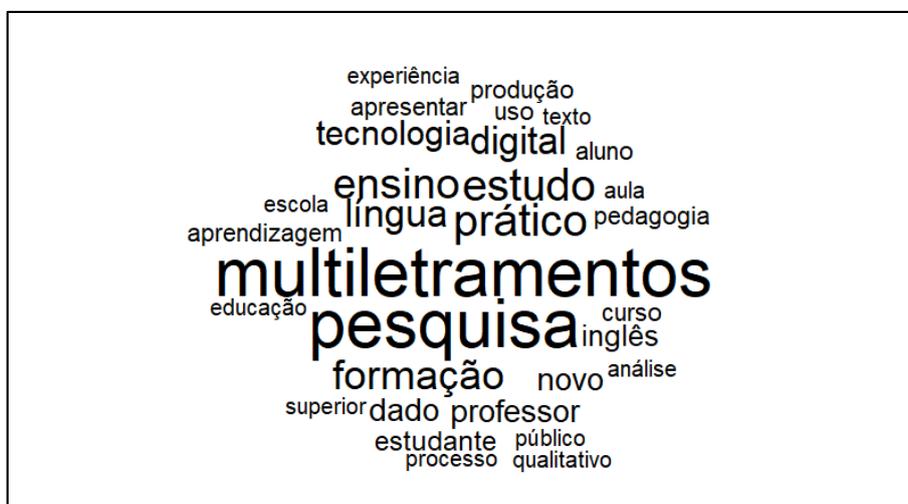


Figura 4 : Nuvem de Palavras.

Fonte : os autores, com a utilização do Iramuteq versão 0.7 alpha 2, 2021.

Gerou-se também, um gráfico de análise de similitude (figura 5), que apresenta as conexões existentes entre as palavras do *corpus* textual estudado.

A interpretação desta análise deve levar em conta a espessura das linhas que ligam as palavras, bem como o tamanho da fonte. No centro, em destaque observa-se a palavra multiletramentos que está conectada a praticamente, todas as outras, e as maiores correlações são com as palavras pesquisa, estudo, formação e prático. Os artigos estudados demonstram, diante da ocorrência de palavras, que multiletramentos é um termo que também se relaciona com as palavras tecnologia, digital, educação, aprendizagem, superior entre outras; reforçando assim a constatação de sua pertinência e relevância no ensino superior.

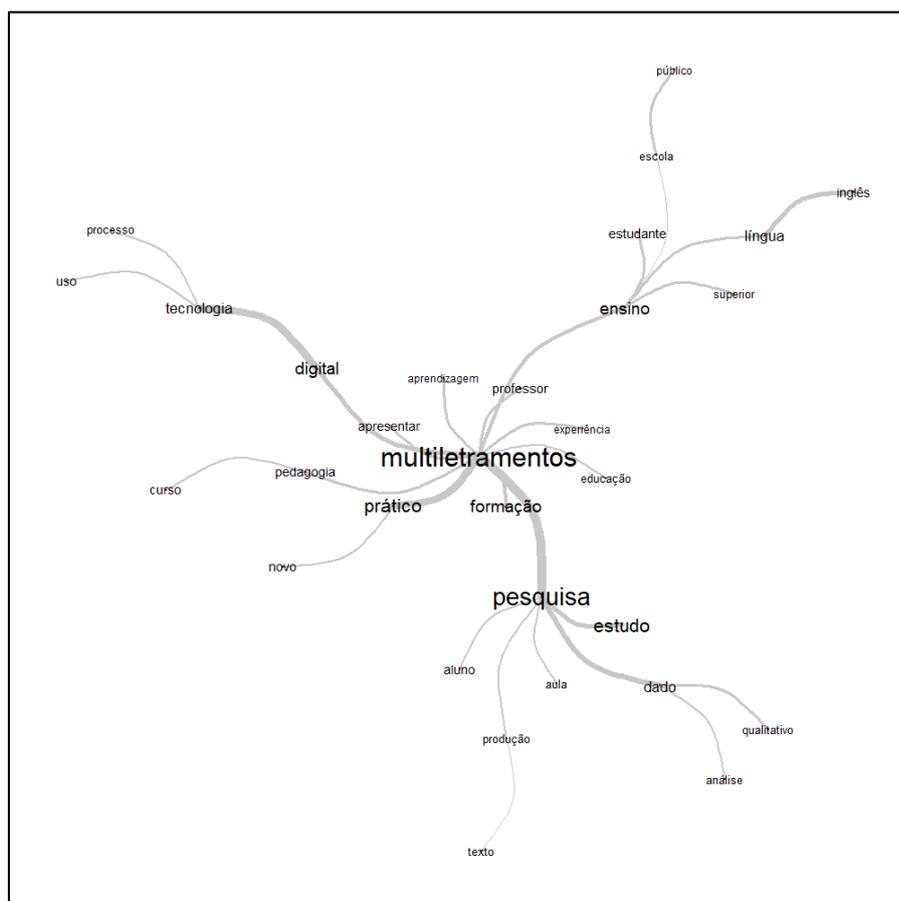


Figura 5 : Análise de similitude

Fonte : os autores, com a utilização do Iramuteq versão 0.7 alpha 2, 2021.

Nos artigos relacionados neste levantamento, verifica-se a recorrência de citações de Roxane Rojo; e de Mary Kalantzis e Bill Cope, por seus inúmeros trabalhos relacionados aos estudos de letramentos e multiletramentos. Kalantzis e Cope são citados em três dos quinze artigos, e Rojo em onze deles. Observa-se também a citação de Mikhail Bakhtin em quatro artigos.

Segundo Kalantzis e Cope (2021), o termo multiletramentos abrange dois aspectos fundamentais do uso da linguagem hoje, o primeiro que se refere à variabilidade da criação de significado em diferentes contextos culturais ou sociais e o segundo que relaciona o seu surgimento, partindo das características das novas mídias da informação e comunicação. E hoje em dia, diante do avanço das possibilidades tecnológicas, novas ferramentas se fazem necessárias nos multiletramentos, elas deixam de ser apenas de escrita manual e impressa, passando para áudio, vídeo, edição de imagem etc.

Rojo (2019) também diz que novas ferramentas, além das da escrita manual e impressa são necessárias, pois os letramentos passam a ser multiletramentos, e novas práticas de produção e de análise crítica se fazem necessárias para o receptor. A mesma autora afirma que a *internet* foi a tecnologia que essa geração definiu para o letramento e a aprendizagem na nossa comunidade global.

5 Considerações Finais

Os multiletramentos, em suas mais variadas formas, estão presentes em todos os processos educacionais, e não é diferente na educação profissional tecnológica. A formação do tecnólogo vem sendo cada vez mais refinada, para suprir uma demanda de profissional com habilidades específicas, mas ao mesmo tempo com conhecimento intelectual mais elevado. Sendo assim, a variação no uso das linguagens é fundamental para assegurar que o processo de ensino-aprendizagem seja alcançado eficientemente.

O uso dos multiletramentos, seja em qualquer um dos sentidos da palavra: relativo à diversidade cultural de produção ou relacionado à variedade de linguagens que compõem os textos, são essenciais na formação do profissional, pois se apresentam de forma interativa e colaborativa.

Através deste estudo foi possível apurar a pertinência do assunto para a educação profissional tecnológica, e verificar que há um considerável número de pesquisas a respeito de multiletramentos. mas que ainda há uma ocorrência muito maior de trabalhos em língua inglesa do que em língua portuguesa, justificando a relevância da realização novos estudos.

6 REFERÊNCIAS

BARDIN, L. Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2016. 288 p.

BRASIL. Ministério da Educação. PARECER CNE/CES 436/2001. Cursos superiores de tecnologia. 05 de abril 2001. Brasília, DF. 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=13243%3Aparecer-ces-2001&catid=323%3Aorgaos-vinculados&Itemid=866>. Acesso em: 16 jul. 2021

_____. Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968. Fixa normas de organização e financiamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-5540-28-novembro-1968-359201-publicacaooriginal-1-pl.html>>. Acesso em: 08 jul. 2022.

COPE, B.; KALANTZIS, M. *A Pedagogy of Multiliteracies: Learning By Design*. Londres: Palgrave, 2015. 309 p.

CORDÃO, F. A.; MORAES, F. Educação profissional no Brasil: síntese histórica e perspectivas. São Paulo: Editora Senac, 2017. 234 p.

DELORS, J. Educação: Um Tesouro a Descobrir. 7a ed. São Paulo: Cortez Editora, 2012. 288 p.

FIGUEIREDO, L. M. de. Distribuição da literatura geológica brasileira: estudo bibliométrico. *Ciência da Informação*, v. 2, n. 1, 1973.

HARZING, A. W. Publish or Perish. 2007. disponível em <https://harzing.com/resources/publish-or-perish> . Acesso em 9 de julho de 2021.

JACOBS, D. "Demystification of bibliometrics, scientometrics, informetrics and webometrics." In 11th DIS Annual Conference, pp. 1-19. 2010.

JUSTO, A; CAMARGO, B. IRAMUTEQ: Um Software Gratuito para Análise de Dados Textuais. Temas em Psicologia, 2013. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=513751532016> . Acesso em: 09 de jul. de 2022.

KALANTZIS, M; COPE, B. Multiliteracies: a definition. Works & Days, 2021. Disponível em: <https://newlearningonline.com/multiliteracies/theory> . Acesso em: 28 de ago. de 2021.

KALANTZIS, M.; COPE, B.; PINHEIRO, P. Letramentos. Campinas: Editora UNICAMP, 2020. 406 p.

LEMKE, J. L. Letramento metamidiático: transformando significados e mídias. Trabalhos em Linguística Aplicada, Instituto de Estudos da Linguagem - IEL - Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, vol. 49, n. 2, p. 455-479, 2010[1994; 1998]. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/tla/v49n2/09.pdf>. Acesso em 09 de set. 2022.

MENINO, S. E.; Educação Profissional e Tecnológica na Sociedade do Conhecimento. São Paulo: Centro Paula Souza, 2019. 135 p.

MINAYO, M. C. S.; DESLANDES, S. F.; NETO, O. C.; GOMES, R. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 21. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2002. 108p.

MOZZATO, A. R; GRZYBOVSKI, D. Análise de Conteúdo como Técnica de Análise de Dados qualitativos no Campo da Administração: Potencial e Desafios. In: RAC, Curitiba, v. 15, n. 4, p. 731-747, Jul./Ago. 2011. Disponível em <https://www.scielo.br/j/rac/a/YDnWhSkP3tzfXdb9YRLCPjn/?lang=pt&format=pdf> . Acesso em 10 de ago. de 2021.

OSAREH, F. "Bibliometrics, Citation Analysis and Co-Citation Analysis: A Review of Literature I", vol. 46, no. 3, 1996, pp. 149-158.

PETEROSI, H. G. Subsídios ao estudo da Educação Profissional e Tecnológica. São Paulo: Centro Paula Souza, 2014.pag24

PETEROSI, H. G.; MENINO, S. E. A formação do formador. São Paulo: Centro Paula Souza, 2017. (Coleção Fundamentos e Práticas em Educação Profissional e Tecnológica, v. 10)

PRADOS, R. M. N.; RAMIREZ, R. A.; FERNANDEZ, S. A. F. Discursos e Práticas Educacionais em Educação Profissional. Caminhos em Linguística Aplicada, v. 22, n. 1, p. 213-226, 2020.

RAMOS, C. A. Introdução à economia da educação. Rio de Janeiro: Alta Books Editora, 2015. 177 p.

ROJO, R.; MOURA, E. (Orgs.). Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012, 264 p.

ROJO, R. Letramentos, mídias, linguagens. São Paulo: Parábola Editorial, 2019. p.11-26. 224 p.

SOUSA, J. Expansão dos cursos superiores de tecnologia no Brasil entre 1997 e 2011. In: SOUSA, J (org). Educação superior: cenários, impasses e propostas. Campinas: Editora Autores Associados, 2013.

SOUZA, M; WALL, M; THULER, A; LOWEN, I; PERES, A. The use of IRAMUTEQ software for data analysis in qualitative research. Rev Esc Enferm USP, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/pPCgsCCgX7t7mZWfp6QfCcC/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 22 de ago. de 2021.